

## VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

### COMPARAÇÃO DE PERFIL BACTERIOLÓGICO DA TUBERCULOSE PULMONAR NA REGIÃO DE SOROCABA-SP EM UMA DÉCADA ( 1998 – 2008)

Garcia PS<sup>1</sup>, Silva, RFAM<sup>2</sup>, Lima RM<sup>2</sup>, Paula MCB<sup>2</sup>, Ferreira T<sup>2</sup>, Nogueira CF<sup>2</sup>, Shikama MLM<sup>2</sup>

Aprimorada Fundap – IAL Sorocaba<sup>1</sup>; Instituto Adolfo Lutz, Sorocaba, SP<sup>2</sup>  
e-mail: lourdesshikama@ial.sp.gov.br

Apesar de ser uma doença potencialmente prevenível e curável, a tuberculose (TB) é, ainda hoje, um problema de saúde pública muito grave. Nas últimas duas décadas registraram-se no Brasil 110 mil casos novos anuais de TB, ou seja, uma taxa de incidência de 62 por 100 mil habitantes. As ações que são desenvolvidas pelos laboratórios de diagnóstico, acompanhamento e realização de teste de sensibilidade às drogas usadas no tratamento da TB são de fundamental importância para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Desta forma, o Instituto Adolfo Lutz - Sorocaba, contribui para caracterização do perfil bacteriológico no diagnóstico da tuberculose em pacientes atendidos nos serviços de saúde dos municípios pertencentes à Diretoria Regional de Saúde XVI - Sorocaba, comparando dados com intervalo de uma década - 1998 e 2008. Os resultados encontrados mostram que houve um declínio dos casos de tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva, sendo 255 em 1998 e 153 em 2008. Em 1998, 17% dos examinados foram positivos (1 em cada 6 suspeitos) e em 2008 diminuiu para 10% (1 em cada 10 suspeitos) .Quanto à carga bacilar em 1998 foi de 39% para (1+), 32% (2+) , 29% (3+) e em 2008 foram 31%, 25% e 44% respectivamente. Foi verificado um incremento nos casos de TB através da cultura, de 10% em 1998 e 21% em 2008, demonstrando ser uma ferramenta importante no diagnóstico da tuberculose. O aumento da busca de sintomáticos, não impediu a alta porcentagem de baciloscopia 3+ que sugere, ao contrário, um diagnóstico tardio, pois no processo de descentralização do diagnóstico/tratamento e da busca ativa, ocorrem dificuldades para a realização dos exames laboratoriais. É indiscutível a relevância dos gestores de saúde para realizarem de forma eficiente e rotineira as atividades de identificação precoce dos casos novos, permitindo descobrir a fonte mais importante de infecção, que é o doente bacilífero.